

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

História A – 11º ano

Critérios Evidências de:	Descritores do PA	Organizador Domínio / Tema / Blocos / Módulos	Perfil de aprendizagens específicas Descritores de desempenho O aluno					Processos de recolha de informação	
			V	IV	III	II	I	Técnicas	Instrumentos
			é capaz de:		nem sempre é capaz de:		não é capaz de:		
Conhecimento ACPA (A, B, D, F, I) 50%	Conhecedor Investigador Criativo Sistematizador Autoavaliador	A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos Parlametos	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; - Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; - Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII; - Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; - Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento. 					Testagem	Teste de avaliação Questões de aula ...
Resolução de problemas ACPA (A, B, C, D, F, I) 20%	Conhecedor Questionador Investigador Sistematizador Crítico/analítico Criativo Autoavaliador	Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais; - Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; - Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; - Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII; - Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial. 					Análise de conteúdo	Trabalho de projeto Portefólio Relatório ...
Comunicação ACPA (A, B, D, E, F, H, J) 15%	Conhecedor Crítico/analítico Sistematizador Comunicador Autoavaliador	Construção da modernidade europeia	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia. 					Observação	Grelhas de observação Diálogos Apresentação oral Trabalho experimental Debates ...
Relacionamento Interpessoal ACPA (G, J) 15%	Participativo/colaborador Respeitador da diferença/do outro Responsável/avaliador							Inquérito	Entrevistas Questionários sobre opiniões ...

			<ul style="list-style-type: none"> - Identificar/aplicar os conceitos: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes. 		
		<p>O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX.</p> <p>A implantação do liberalismo em Portugal</p> <p>O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas; - Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro; - Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); - Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826; - Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); - Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais; - Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo. - Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica; - Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; - Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal; - Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; - Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea 		
		<p>A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</p>			

		<p>As transformações económicas na Europa e no Mundo</p> <p>A sociedade industrial e urbana</p> <p>Portugal, uma sociedade capitalista periférica</p> <p>Os caminhos da cultura</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência; - Caracterizar as crises do capitalismo liberal; - Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal; - Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica. <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias; - Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime; - Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade; - Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo. <ul style="list-style-type: none"> - Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos; - Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico; - Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX; - Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano; - Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração. <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; - Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX; - Identificar/aplicar os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova. 		
--	--	---	--	--	--

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
 PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos